

## Avaliação do crescimento de mudas de pimenta do reino sob aplicação de bioinsumos

Autores: <sup>1</sup>Thiago Cunha Silverio, <sup>2</sup>José Guilherme Marinho Guerra, <sup>2</sup>Norma Gouvêa Rumjanek, <sup>2</sup>Gustavo Ribeiro Xavier,

Afiliação: <sup>1</sup>Doutorando PPGCTIA, UFRRJ, [thiagocsilverio@gmail.com](mailto:thiagocsilverio@gmail.com), <sup>2</sup>Pesquisador Embrapa Agrobiologia, [guilherme.guerra@embrapa.br](mailto:guilherme.guerra@embrapa.br), [norma.rumjanek@embrapa.br](mailto:norma.rumjanek@embrapa.br), [gustavo.xavier@embrapa.br](mailto:gustavo.xavier@embrapa.br)

A pimenta do reino (*Piper nigrum*) é uma commodity agrícola, muito apreciada no mercado mundial, sendo os países tropicais os principais produtores. O Brasil contribui com a cerca de 10% da produção mundial com destaque para o estado do ES, com cerca de 6% deste mercado. No manejo da pipericultura são limitados os trabalhos com a utilização de bioinsumos microbianos, em especial àqueles com função de promoção de crescimento de plantas. O objetivo desse estudo foi avaliar diferentes bioinsumos em mudas de pimenteira do reino da variedade Bragantina em dois viveiros comerciais. Todos os bioinsumos testados foram de linhas comerciais, a base de *Azospirillum brasilense* (AbV5), *Bacillus subtilis* (BV09), *Trichoderma asperellum* (BV10) e *Ascophyllum nodosum*. Foram testados 13 tratamentos: *Trichoderma*; *Bacillus*; *Azospirillum*; *Trichoderma* + *Bacillus*; *Trichoderma* + *Azospirillum*; *Azospirillum* + *Bacillus*; *Trichoderma* + *Azospirillum* + *Bacillus*; *A. nodosum*; *A. nodosum* + *Trichoderma*; *A. nodosum* + *Bacillus*; *A. nodosum* + *Azospirillum*; *A. nodosum* + *Trichoderma* + *Azospirillum* + *Bacillus*; e controle (padrão comercial, sem bioinsumos). O delineamento foi em blocos casualizados com oito repetições. Após 30 dias da aplicação dos bioinsumos avaliou-se a altura das plantas. Os dados foram submetidos à análise de variância com aplicação do teste F e agrupamento de médias pelo teste de Scott-Knott ( $p \leq 0,05$ ). Em um dos viveiros, os tratamentos contendo a alga *A. nodosum* foram superiores em relação aos demais, alcançando altura das mudas cerca de 20% acima do tratamento controle. A estirpe de *Azospirillum* inoculada nas mudas proporcionou aumento de altura 15% superior ao controle. No outro viveiro, a inoculação com *Azospirillum* resultou efeito semelhante à aplicação de *A. nodosum*. Os resultados preliminares alcançados refletem o potencial de contribuição da inoculação com bioinsumos microbianos no crescimento de mudas de pimenteira do reino.

Palavras-Chave (até 3 palavras): *Piper nigrum*, PGPR, microrganismos.

Agradecimentos: Ao CNPq pelo suporte financeiro.